



PESQUISA DE JUROS

Julho / 2023

Após vários meses em alta as taxas de juros das operações de crédito foram reduzidas em julho/2023.

Esta redução pode ser atribuída ao fato da expectativa de que o Banco Central vai começar a reduzir a taxa básica de juros (SELIC) nas próximas reuniões do COPOM.

PESSOA FÍSICA

Das seis linhas de crédito pesquisadas, uma manteve sua taxa de juros estável (empréstimo pessoal-bancos) e cinco reduziram suas taxas de juros (juros do comércio, cartão de crédito, cheque especial, CDC-banos-financiamento de automóveis e empréstimo pessoal-financeiras).

A taxa de juros média geral para pessoa física apresentou uma redução de 0,03 ponto percentual no mês (0,76 ponto percentual no ano) correspondente a uma redução de 0,43% no mês (0,60% em doze meses) passando a mesma de 7,04% ao mês (126,23% ao ano) em junho/2023 para 7,01% ao mês (125,47% ao ano) em julho/2023 **sendo esta a menor taxa de juros desde maio/2023.**

PESSOA JURÍDICA

Das três linhas de crédito pesquisadas, uma manteve sua taxa de juros inalterada (desconto de duplicatas), uma elevou sua taxa de juros (capital de giro) e uma reduziu sua taxa de juros (conta garantida).

A taxa de juros média geral para pessoa jurídica apresentou uma redução de 0,02 ponto percentual no mês (0,38 ponto percentual no ano) correspondente a uma redução de 0,49% no mês (0,61% em doze meses) passando a mesma de 4,11% ao mês (62,15% ao ano) em junho/2023 para 4,09% ao mês (61,77% ao ano) em julho/2023, **sendo esta a menor taxa de juros desde abril/2023.**

TAXA DE JUROS X SELIC

Considerando todas as elevações da taxa básica de juros (Selic) promovidas pelo Banco Central desde janeiro/2021, tivemos neste período (janeiro/2021 a julho/2023) uma elevação da Selic de 11,75 pontos percentuais (elevação de 587,50%) de 2,00% ao ano em janeiro/2021 para 13,75% ao ano em julho/2023.

Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 32,88 pontos percentuais (elevação de 35,51%) de 92,59% ao ano em janeiro/2021 para 125,47% ao ano em julho/2023.

Nas operações de crédito para pessoa jurídica houve uma elevação de 20,57 pontos percentuais (elevação de 49,93%) de 41,20% ao ano em janeiro/2021 para 61,77% ao ano em julho/2023.

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Tendo em vista o cenário econômico com maior risco de crédito (endividamento elevado, inflação alta e seus efeitos na renda, desemprego elevado) e da elevação da inadimplência, a tendência é de que as taxas de juros das operações de crédito possam ser elevadas nos próximos meses.

Entretanto se de fato o Banco Central começar a reduzir a taxa básica de juros (SELIC) nas próximas reuniões do COPOM, isto pode contribuir para a redução dos juros nas operações de crédito.

TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA

LINHA DE CRÉDITO	JUNHO/2023		JULHO/2023		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	PONTOS PERCENTUAIS
Juros comércio	5,61%	92,51%	5,56%	91,42%	-0,89%	-0,05
Cartão de Crédito	14,86%	427,26%	14,83%	425,61%	-0,20%	-0,03
Cheque especial	8,18%	156,90%	8,13%	155,48%	-0,61%	-0,05
CDC - bancos-financiamento de automóveis	2,15%	29,08%	2,14%	28,93%	-0,47%	-0,01
Empréstimo pessoal-bancos	4,13%	62,52%	4,13%	62,52%	0,00%	0,00
Empréstimo pessoal-financeiras	7,31%	133,18%	7,25%	131,62%	-0,82%	-0,06

TAXA MÉDIA	7,04%	126,23%	7,01%	125,47%	-0,43%	-0,03
-------------------	--------------	----------------	--------------	----------------	---------------	--------------

Juros do Comércio

Houve uma redução de 0,89%, passando a taxa de 5,61% ao mês (92,51% ao ano) em junho/23 para 5,56% ao mês (91,42% ao ano) em julho/2023.

A taxa deste mês é a menor desde maio/2023 (5,52% ao mês – 90,55% ao ano).

Cartão de crédito

Houve uma redução de 0,20%, passando a taxa de 14,86% ao mês (427,26% ao ano) em junho/2022, para 14,83% ao mês (425,61% ao ano) em julho/2023.

A taxa deste mês é a menor desde maio/2023 (14,78% ao mês – 422,87% ao ano).

Cheque Especial

Houve uma redução de 0,61%, passando a taxa de 8,18% ao mês (156,90% ao ano) em junho/2023, para 8,13% ao mês (155,48% ao ano) em julho/2023.

A taxa deste mês é a menor desde janeiro/2023 (8,12% ao mês – 155,20% ao ano).

CDC – Bancos Financiamento de automóveis

Houve uma redução de 0,47%, passando a taxa de 2,15% ao mês (29,08% ao ano) em junho/2023, para 2,14% ao mês (28,93% ao ano) em julho/2023.

A taxa deste mês é a menor desde julho/2022 (2,09% ao mês – 28,17% ao ano).

Empréstimo Pessoal Bancos

Houve uma elevação de 0%, passando a taxa de juros de 4,13% ao mês (62,52% ao ano) em junho/2023, para 4,13% ao mês (62,52% ao ano) em julho/2023.

A taxa deste mês é a maior desde novembro/2022 (4,15% ao mês – 62,90% ao ano).

Empréstimo Pessoal Financeiras

Houve uma redução de 0,82% passando a taxa de juros de 7,31% ao mês (133,18% ao ano) em junho/2023, para 7,25% ao mês (131,62% ao ano) em julho/2023.

A taxa deste mês é a menor desde junho/2023 (7,22% ao mês – 130,84% ao ano).

Taxa Média Pessoa Física

Houve uma redução de 0,43%, passando a taxa de juros de 7,04% ao mês (126,23% ao ano) em junho/2023, para 7,01% ao mês (125,47% ao ano) em julho/2023.

A taxa deste mês é a menor desde maio/2023 (6,99% ao mês – 124,97% ao ano).

TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA

LINHA DE CRÉDITO	JUNHO/2023		JULHO/2023		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO PONTOS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	PERCENTUAIS AO MÊS
CAPITAL DE GIRO	2,20%	29,84%	2,22%	30,15%	0,91%	0,02
Desconto de Duplicatas	2,04%	27,42%	2,04%	27,42%	0,00%	0,00
Conta garantida	8,10%	154,63%	8,02%	152,38%	-0,99%	-0,08

Taxa Média	4,11%	62,15%	4,09%	61,77%	-0,49%	-0,02
-------------------	--------------	---------------	--------------	---------------	---------------	--------------

Capital de Giro

Houve uma elevação de 0,91%, passando a taxa de juros de 2,20% ao mês (29,84% ao no) em junho/2023, para 2,22% ao mês (30,15% ao ano) em julho/2023.

A taxa deste mês é a maior desde outubro/2017 (2,30% ao mês - 31,37% ao ano).

Desconto de Duplicata

Houve uma redução de 0,00%, passando a taxa de 2,04% ao mês (27,42% ao ano) em junho/2023, para 2,04% ao mês (27,42% ao ano) em julho/2023.

A taxa deste mês é a menor desde fevereiro/2023 (2,02% ao mês - 27,12% ao ano).

Conta Garantida

Houve uma redução de 0,99%, passando a taxa de 8,10% ao mês (154,63% ao ano) em junho/2023, para 8,02% ao mês (152,38% ao ano) em julho/2023.

A taxa deste mês é a menor desde março/2023 (7,99% ao mês - 151,54% ao ano).

Taxa Média Pessoa Jurídica

Houve uma redução de 0,49% passando a taxa de juros de 4,11% ao mês (62,15% ao ano) em junho/2023, para 4,09% ao mês (61,77% ao ano) em julho/2023.

A taxa deste mês é a menor desde abril/2023 (4,08% ao mês – 61,59% ao ano).

TAXAS DE JUROS JANEIRO/2021 X JULHO/2023

● Pessoa Física

TIPO DE FINANCIAMENTO	Janeiro/2021		Julho/2023		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Comércio	4,66%	72,73%	5,56%	91,42%	18,69
Cartão de Crédito	11,19%	257,10%	14,83%	425,61%	168,51
Cheque Especial	7,10%	127,76%	8,13%	155,48%	27,72
CDC Bancos	1,34%	17,32%	2,14%	28,93%	11,61
Emp. Pessoal-Bancos	3,18%	45,59%	4,13%	62,52%	16,93
Emp. Pessoal Financeiras	6,21%	106,06%	7,25%	131,62%	25,56
TAXA MÉDIA	5,61%	92,59%	7,01%	125,47%	32,88

Ressaltamos que o período de janeiro/2021 a julho/2023 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 11,75 pontos percentuais (elevação de 587,50%) de 2,00% ao ano em janeiro/2021 para 13,75% ao ano em julho/2023. Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 32,88 pontos percentuais (elevação de 35,51%) de 92,59% ao ano em janeiro/2021 para 125,47% ao ano em julho/2023.

● **Pessoa Jurídica**

TIPO DE FINANCIAMENTO	Janeiro/2021		Julho/2023		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Capital de Giro	1,03%	13,08%	2,22%	30,15%	17,07
Desc. De duplicatas	1,20%	15,39%	2,04%	27,42%	12,03
Conta garantida	6,52%	113,39%	8,02%	152,38%	38,99
TAXA MÉDIA	2,92%	41,20%	4,09%	61,77%	20,57

Ressaltamos que o período de janeiro/2021 a julho/2023 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 11,75 pontos percentuais (elevação de 587,50%) de 2,00% ao ano em janeiro/2021 para 13,75% ao ano em julho/2023. Neste período a taxa de juros média para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 20,57 pontos percentuais (elevação de 49,93%) de 41,20% ao ano em janeiro/2021 para 61,77% ao ano em julho/2023.

Informações e Recomendações ao Consumidor

O sistema financeiro vêm expandindo cada vez mais o crédito às empresas e às pessoas físicas, contribuindo assim com o desenvolvimento econômico do Brasil.

Este crescimento do volume de crédito tenderá a se acentuar nos próximos meses/anos em virtude do crescimento econômico.

Com crédito os mercados se desenvolvem, as empresas investem, ampliam suas vendas, geram empregos e as pessoas antecipam a realização de seus sonhos.

Assim com o crescimento do crédito é preciso que você saiba como usar o mesmo para melhorar a sua vida sem gerar problemas, motivo pelo qual listamos abaixo algumas informações e recomendações:

Primeiramente organize a sua vida financeira elaborando um orçamento doméstico como forma de definir quais são as suas reais necessidades e planejar todos os seus gastos considerando sempre a sua renda disponível e não a renda disponível mais crédito, ou seja os seus gastos têm que caber dentro de seu salário.

Preferencialmente gaste menos do que tem de renda como forma de fazer uma reserva financeira para fazer frente a eventuais gastos extras não previstos ou até para planejar a compra de algum bem no futuro.

Lembre-se que toda a vez que você gasta mais do que ganha ou ficará inadimplente e com isso sujeita a todas conseqüências de ter o nome negativado, não tendo acesso a qualquer tipo de crédito ou terá que recorrer a empréstimos e assumir o pagamento de juros.

As taxas de juros se encontram em patamares elevados no país, seja pelo baixo volume de crédito disponível que representa hoje 52,6% do PIB quando a média internacional passa de 100%, seja pelos custos que incidam sobre as taxas.

Como referência vale registrar que quando o consumidor faz um empréstimo esta taxa é composta de:

Custo de captação do banco (Quanto o banco paga pelo dinheiro que paga a seus aplicadores ou custo de oportunidade). A referência é a taxa Selic;

Cunha fiscal – Compreende os impostos da intermediação financeira mais os compulsórios (dinheiro dos depósitos que os bancos deixam no Banco Central sem poderem emprestar);

Despesas administrativas – Custos dos processos do banco (funcionários, agências);

Risco – Custo da inadimplência dos empréstimos (parte dos empréstimos não são pagos ou demoram para serem recebidos o que embute um risco à instituição);

Margem líquida da instituição – lucro do banco ou depois de todos os itens acima quanto efetivamente sobra para a instituição financeira.

Destacamos que as taxas de juros são livres e as mesmas são estipuladas pela própria instituição financeira não existindo assim qualquer controle de preços ou tetos pelos valores cobrados.

A única obrigatoriedade que a instituição financeira tem é informar ao cliente quais as taxas que lhe serão cobradas caso recorra a qualquer tipo de crédito.

Tendo em vista existirem expressivas variações entre as taxas de juros nas diversas instituições financeiras recomendamos:

- Quando da contratação de um financiamento pesquise sempre a taxa de juros e demais acréscimos;
- Evite comprometer demasiadamente seu orçamento com dívidas;
- Evite empréstimos de longo prazo que embutem custos maiores;
- Evite entrar no rotativo do cartão de crédito e do cheque especial que possuem as maiores taxas de juros;
- O cheque especial não é renda e deve ser utilizado por um período curto e emergencial. Se tiver necessidade de usar este limite por um período maior procure a sua instituição financeira e faça um empréstimo pessoal (que tem custos menores) para liquidar o cheque especial;
- Existem linhas de crédito mais baratas como o micro crédito que tem taxa de 2,00% ao mês, penhor de jóias da Caixa Econômica Federal e do crédito consignado com desconto em folha. Assim caso necessite de crédito veja a possibilidade destes empréstimos mais baratos;
- Salientamos que a linha de crédito consignado com desconto em folha de pagamento/benefício do INSS já atinge hoje mais de R\$ 603 bilhões correspondente a 70% do total do crédito pessoal;
- Necessitando de crédito para pagar uma dívida e não tendo condições de fazê-lo não deixe suas dívidas crescerem mais por conta dos juros de mora e multas. Procure o credor de sua dívida e

proponha uma renegociação do prazo e das taxas de juros em uma condição que consiga cumprir;

- Se possível adie suas compras para juntar o dinheiro e comprar o mesmo à vista evitando os juros. Entretanto caso não seja possível pesquise muito, barganhe e compre nos menores prazos possíveis (quanto menor o prazo menor a incidência de juros);
- Resumindo, use o crédito com moderação e conscientemente;
- Como diz a campanha de uma grande instituição financeira privada de uso consciente do crédito “ *O crédito foi feito para você realizar seus sonhos, não para tirar seu sono*”.

Dicas para se livrar das dívidas

- 1) - Identifique todas as suas dívidas;
- 2) - Tendo recursos aplicados resgate os mesmos para usar nestes pagamentos mesmo que sejam parciais;
- 3) - Tendo bens se desfça deles para fazer dinheiro e pagar estas dívidas;
- 4) - Reduza suas despesas mensais (comprometa sua família nesta cruzada);
- 5) - Analise sua capacidade de pagamento para propor acordo a seus credores (qual o valor mensal que posso dispor?);
- 6) Estabeleça prioridades (quais despesas devo pagar ou renegociar primeiro (as mais caras e as que geram penalidades como condomínio, luz, água, telefone);
- 7) - Se for possível peça um empréstimo mais barato para liquidar as dívidas mais caras;
- 8) - Não sendo possível renegocie com seus credores condições de pagamento que possa cumprir;
- 9) - É importante propor algo que consiga cumprir para não ficar novamente inadimplente após algum tempo. Isto desacredita você;
- 10)- O ideal é negociar antes de entrar nas listas de proteção ao crédito. Entretanto só deve fazer isto caso a condição desta renegociação seja boa para você como prestações baixas e reduções dos juros caso contrário não aceita a renegociação pois inevitavelmente você não vai conseguir cumprir.
- 11)- Mude seus hábitos de gastos para não voltar novamente a mesma situação (não gastar mais de que ganha, não usar cheque especial e rotativo do cartão de crédito).

MIGUEL JOSÉ RIBEIRO DE OLIVEIRA

Diretor Executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Anefac – Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

Fone: (11) 99689-1440 / E-mail: miguel@anefac.org.br



Rua 7 de Abril, 125 - Cj 405 - República
São Paulo - SP - 01043-000
Telefone: (11) 2808-3200

EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSIS DE JUROS – PESSOA FÍSICA

ITENS	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23
SELIC (Taxa básica)	1,03%	1,16%	1,07%	1,02%	1,02%	1,07%	1,12%	0,91%	1,17%	0,91%	1,07%	1,07%	1,07%
INPC/IBGE	-0,60%	-0,31%	-0,32%	0,47%	0,38%	0,69%	0,46%	0,77%	0,64%	0,53%	0,36%		
IPC/FIPE	0,16%	0,12%	0,12%	0,45%	0,47%	0,54%	0,63%	0,43%	0,39%	0,43%	0,20%	-0,03%	
JUROS DO COMERCIO	5,34%	5,39%	5,41%	5,43%	5,44%	5,46%	5,48%	5,50%	5,52%	5,56%	5,59%	5,61%	5,56%
CARTÃO DE CRÉDITO	14,16%	14,30%	14,36%	14,40%	14,45%	14,53%	14,56%	14,58%	14,68%	14,76%	14,78%	14,86%	14,83%
CHEQUE ESPECIAL	8,00%	8,07%	8,12%	8,13%	8,16%	8,10%	8,12%	8,13%	8,16%	8,16%	8,18%	8,18%	8,13%
CDC-BANCOS	2,09%	2,15%	2,16%	2,16%	2,16%	2,18%	2,19%	2,20%	2,18%	2,17%	2,19%	2,15%	2,14%
EMPRESTIMO PESSOAL BANCOS	4,10%	4,15%	4,18%	4,20%	4,15%	4,12%	4,08%	4,10%	4,12%	4,09%	4,13%	4,13%	4,13%
EMPRESTIMO PESSOAL FINANCEIRA	7,28%	7,32%	7,36%	7,32%	7,34%	7,29%	7,27%	7,25%	7,27%	7,32%	7,36%	7,31%	7,25%

TAXA MÉDIA	6,83%	6,90%	6,93%	6,94%	6,95%	6,95%	6,95%	6,96%	6,99%	7,01%	7,04%	7,04%	7,01%
MEDIA ANO	120,96%	122,71%	123,46%	123,71%	123,96%	123,96%	123,96%	124,21%	124,97%	125,47%	126,23%	126,23%	125,47%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2022 (3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)	Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual	Pontos percentuais
Selic (taxa básica)	1,05%	7,55%	13,41%		
INPC/IBGE	0,55%	2,79%	3,74%	Taxa Selic – 13,75% ao ano	
IPC/FIPE	0,34%	2,06%	3,97%		
				Juros ao ano	Variação %
JUROS DO COMÉRCIO	5,55%	45,91%	89,85%	91,42%	564,87%
CARTÃO DE CRÉDITO	14,72%	161,51%	412,55%	425,61%	2.995,35%
CHEQUE ESPECIAL	8,15%	73,07%	155,68%	155,48%	1.030,76%
CDC BANCOS	2,18%	16,27%	29,39%	28,93%	110,40%
EMPRÉSTIMO PESSOAL BANCOS	4,11%	32,58%	62,53%	62,52%	354,69%
EMPRÉS. PESSOAL FINANCEIRAS	7,29%	63,66%	133,02%	131,62%	857,24%
MÉDIA GERAL	7,00%	60,58%	125,37%	125,47%	812,51%

(1)- Média mensal de 2023 (2)- agosto/2022 a julho/2023 (3) – janeiro/2023 a dezembro/2023 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic

EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSAIS DE JUROS – PESSOA JURÍDICA

ITENS	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23
Capital de giro	1,92%	1,96%	1,98%	2,00%	2,02%	2,07%	2,11%	2,17%	2,14%	2,13%	2,17%	2,20%	2,22%
Desc. de duplicatas	1,99%	2,07%	2,10%	2,11%	2,08%	2,02%	2,04%	2,02%	2,06%	2,07%	2,10%	2,04%	2,04%
Conta garantida – cheque especial	7,88%	7,94%	7,97%	7,98%	8,01%	8,03%	7,98%	7,96%	7,99%	8,05%	8,07%	8,10%	8,02%

TAXA MÉDIA	3,93%	3,99%	4,02%	4,03%	4,04%	4,04%	4,04%	4,05%	4,06%	4,08%	4,11%	4,11%	4,09%
TAXA ANO	58,81%	59,92%	60,47%	60,66%	60,84%	60,84%	60,84%	61,03%	61,22%	61,59%	62,15%	62,15%	61,77%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2021(3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)		Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual		Pontos Percentuais
				Taxa Selic – 13,75%		
				Ao ano		
				Juros ao ano	Variação %	
Capital de giro	2,16%	16,16%	28,31%	30,15%	119,27%	16,40
Desconto de duplicatas	2,05%	15,28%	27,77%	27,42%	99,42%	13,67
Conta garantida – cheque especial	8,02%	71,65%	152,07%	152,38%	1.008,22%	138,63
MÉDIA GERAL	4,08%	32,28%	61,14%	61,77%	349,24%	48,02

(1)- Média mensal de 2023 (2) – agosto/2022 a julho/2023 (3) – janeiro/2023 a dezembro/2023 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic